

Paris - 18. fevereiro - 1900.

Saúde, amigo.

Esta carta vai te buscar  
onde estiveres, curvado, daquela  
malhada febre gástrica, que te  
atracou e de que me das notícias pe-  
lo último correo. Espero que os  
Ares da serra te tenham dado um  
novo vigor, e que de uma vez te  
desappareça aquella estado morbido  
e persistente e destruidor. Mas te  
prezo exprimir-te com que sym-  
patia e compaixão neste crise; como  
este e outros factos de orreos sentimentos,  
djal me fazem aucciar por usua

sabta repentina ao Brazil onde  
os meus avoos soffreu tanto.  
Si eu te poderse adraucar de La',  
dar-te um avo de triumpho  
ciol por aqui, eu o faria sin-  
cintamente. E quem sabe se nao  
encontraras' ahi quem te mande  
para Londres. Tentemos ver, sim?

A influencia aqui e' uma epi-  
demia terrivel. Eu, que a tin, em-  
braprei repentinamente; 'Yaya'  
soffreu muito de garpanta, e ulti-  
mamente ams. uia acaada

no ouvido. Tem ahi duas pessoas  
de delirios, que a portarao  
por casa de So dias.' Ah! pe-  
luta este de peste humanizada,  
e tudo isto porque, se prendo a theo-  
ria de Joseph de Maistre, exemplada  
por Auguste Comte, se dissolve  
o regimen Catholico - feudal. Bro-  
pinto que srio, as victimas das epi-  
demias, das influenza, das febras  
gastroicas, dos typhus, destabele-  
camos, aquelle regimen, e vivamos  
paz e satisfecito. Curate de  
pau; si e' o' mio....

Apri intus in un Paris. Os meus compo-  
nheiros libranis disperos per tota velle  
Europa. O Sabuco em Biarritz, para  
onde fui por motivo de saude de uma  
filhinha, a cometh. d. frammenta de  
uma pneumonia; o Ed. Prado, em Londres,  
o Dominicus em Berne. Tambem trata  
de sair d'agor, por um pare muito pouco  
para os amicos. Tomo cara, me us-  
tallo, e trabalham? Mas sei: Apri  
que disse de um doente, e super meus  
passo a ser scriptor. O meu livro en-  
tra para o publico a qualqer momento.  
Muito non pueri parte. Vide em d'agor  
he pueri dia, d'agor he um uoy, h'z  
in uance. In un xabe? Festine lente

Vou te mandar a algum emm para Cos  
Hoje um os libranis em unem bo non sae.  
Laudar, a tua herica multosomta. Todos ten  
e para uempu. Gras, Brach.